

790 - EVIDÊNCIAS PARA CONTROLE DA DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM ADULTOS COM LESÃO MEDULAR

Tipo: POSTER

Autores: DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES (UNIRIO), PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA (UNIRIO)

INTRODUÇÃO: A Lesão Medular é uma condição de incapacidade parcial ou total do funcionamento da medula espinhal, decorrente da interrupção dos tratos nervosos motor e sensorial ao Sistema Nervoso Central, podendo levar a alterações nas funções motoras e déficits sensitivos, superficial e profundo nos segmentos corporais localizados abaixo do nível da lesão. Na lesão medular, ocorre um bloqueio das informações aferentes e eferentes fazendo com que a sua funcionalidade fique inadequada. Deste modo, as duas principais alterações que podem ocorrer na bexiga são: hiperatividade ou hipoatividade detrusora, ambas tendo como consequência esvaziamento vesical incompleto, incontinência urinária e risco de Infecção de Trato Urinário recorrente e acometimento renal. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, evidências científicas para o controle da Disfunção Neurológica do Trato Urinário Inferior em adultos com Lesão Medular. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases PUBMED; EMBASE; CINAHL e Biblioteca Virtual em Saúde, para estudos desenvolvidos com adultos, publicados durante o período de 2017 a 2022. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos primários, estudos desenvolvidos com adultos; nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: dissertações, teses, estudo de caso. Para avaliar a qualidade da evidência foi implementado o método Oxford Centre for Evidence-based Medicine e analisados por dois revisores independentes.

RESULTADOS: Foram selecionados sete estudos os quais dois atribuiu-se nível de evidência 1A, um com evidência 2B e quatro estudos com nível 5, em relação ao ano de publicação foram dois no ano de 2017, dois artigos no ano de 2018, dois artigos no ano de 2019 e um em 2021, quanto ao idioma seis estavam disponíveis na língua inglesa e um na língua espanhola. As recomendações em comum para um adequado controle da Disfunção Neurológica do Trato Urinário Inferior dispõem do Cateterismo Intermitente Limpo como padrão ouro em ambiente extra hospitalar com indicação do uso de cateter hidrofílico para redução de Infecção do Trato Urinário e hematúria. A frequência do procedimento pode variar entre quatro a seis vezes ao dia, não ultrapassando um volume de 400ml a cada cateterização, reduzindo assim, a incidência das complicações relacionadas ao trato urinário. Além disso, o uso de medicamentos anticolinérgicos pode contribuir no aumento da capacidade vesical pela redução da hiperatividade detrusora. Quatro estudos contraindicaram uso prolongado de cateter de permanência e também o uso de cateter externo como forma de esvaziamento, manobras de esvaziamento e micção reflexa.

CONCLUSÃO: Foi possível sintetizar a orientação sobre o controle da Disfunção Neurológica do Trato Urinário Inferior para reduzir complicações do trato urinário, por meio de várias estratégias de ação, bem como conhecer a situação deste tema em diferentes países com diversos cenários de atenção à saúde.